

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO/FUNDAÇÃO
JOAQUIM NABUCO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES**

**NORMAS COMPLEMENTARES PARA INGRESSO NO 1º SEMESTRE 2016
DO CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO UFRPE / FUNDAJ EM
EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES – PPGECI**

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (nível mestrado), do Departamento de Educação (DED) e da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), torna públicas as Normas Complementares ao Edital do Processo Seletivo para Admissão de aluno/a regular, Ano Letivo 2016.1.

1. DO OBJETO

1.1. O presente Edital tem por objetivo estabelecer as Normas Complementares de seleção dos/as interessados/as em participar do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (nível mestrado).

1.2. As vagas disponibilizadas estão a seguir definidas:

PROGRAMA	NÍVEL	NÚMERO DE VAGAS
Educação, Culturas e Identidades.	Mestrado	20 vagas, sendo 15 (quinze) vagas gerais e 5 (cinco) vagas reservadas ao sistema de cotas
Área de Concentração	Processos Educativos, Culturas e Diversidades.	
Linhas de Pesquisa	Descrição das Linhas de Pesquisa	Vagas
Linha de Pesquisa 1 - Movimentos Sociais, Práticas educativo-culturais e identidades.	Esta linha de pesquisa estuda, numa perspectiva teórico-metodológica, os processos educativos e culturais a partir da nova ordem social global, dos movimentos sociais vinculados às identidades étnico-raciais, de gênero, das sexualidades e das juventudes. A linha de pesquisa tem como enfoque principal estudar a educação e os processos de formação da diversidade cultural humana na contemporaneidade. Pretende investigar as tensões e conflitos subjacentes à história da formação sociocultural brasileira, mais	05

	particularmente, do nordeste do Brasil. Analisa as conexões existentes entre os processos de construção de identidades na educação escolarizada, na educação desenvolvida pelos movimentos sociais, em espaços rurais e urbanos, considerando as relações de gênero e as relações étnico-raciais.	
Linha de Pesquisa 2 - Desenvolvimento e Processos Educacionais e Culturais da infância e da Juventude	Esta linha estuda os processos cognitivos, afetivos, tecnológicos e comunicacionais relativos ao desenvolvimento humano na infância e juventude, bem como as questões relacionadas aos direitos das crianças e jovens. Considera a imersão de tais processos em seu contexto sociocultural. Contempla a investigação dos processos de desenvolvimento em contexto de educação formal e informal, em situações individuais e coletivas, incluindo a construção social do conceito de infância e juventude. A linha de pesquisa tem como foco principal estudos sobre infância e juventude em diferentes momentos histórico-culturais, as narrativas, a história e as políticas de atendimento à infância e à juventude.	08
Linha de Pesquisa 3 - Políticas, Programas e Gestão de Processos Educacionais e Culturais.	Esta linha estuda as políticas e programas educacionais e culturais, seus princípios básicos, seus elementos constitutivos multidimensionais, suas conexões e mediações com os processos de reestruturação política em curso nas últimas décadas. A linha tem como foco as reformas e programas nacionais desenvolvidos no âmbito federal, estadual e municipal, compreendidas numa perspectiva mais ampla de transformações econômicas, políticas, culturais e geográficas que caracterizam o mundo contemporâneo com ênfase na gestão e práticas educativas e culturais, seus reflexos na formação humana e cidadã na região nordeste.	07

2. DAS VAGAS

2.1. O PPGECI reserva do total de 20 (vinte) vagas, 5 (cinco) para candidatos(as) indígenas e negros(as) e que desenvolveram seu trajeto de escolarização na escola pública (ensino fundamental e médio).

2.2. Todos(as) os(as) candidatos(as) inscritos(as) para o Processo Seletivo do PPGECI 2016.1 que tiverem suas inscrições homologadas concorrerão às 15 (quinze) vagas.

2.3. Após o preenchimento das 15 (quinze) vagas, haverá uma nova classificação só com os candidatos que optaram, na inscrição, em concorrer às 5 (cinco) vagas reservadas para cotistas.

2.4. Os(as) candidatos(as) classificados(as) para as 15 (quinze) vagas gerais, sendo eles cotistas ou não cotistas, não concorrerão às 5 (cinco) vagas reservadas para o sistema de cotas.

2.5. Caso as 5 (cinco) vagas não sejam preenchidas pelos(as) candidatos(as) cotistas, estas serão destinadas às vagas gerais considerando a classificação já existente.

3. DA INSCRIÇÃO

3.1. O (A) candidato (a) deverá preencher o formulário de inscrição, conforme instruções constantes do Edital do Processo Seletivo para Admissão de aluno(a) Regular, Ano Letivo 2016, inclusive o Campo 5 para aqueles e aquelas que podem e querem optar pelo sistema de cotas, cujo modelo de autodeclaração encontra-se na última página dessas Normas.

3.2. A adesão ao sistema de cotas do Processo Seletivo a que se referem essas Normas exige comprovação da trajetória de formação em escola pública (ensino fundamental e ensino médio ou equivalentes/fichas 18 e 19 ou equivalentes) que deverá ser feita no período da matrícula, caso o candidato não comprove, será automaticamente desclassificado.

3.3. A lista dos candidatos que tiverem suas inscrições homologadas será publicada na página do **Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades** – www.ppgeci.ufrpe.br e no mural da respectiva secretaria, situada à Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Jorge Tasso Neto, 1º andar - Casa Azul (Vizinho à Fundação Gilberto Freyre).

3.4. Assegura-se ao candidato/a o direito de recurso no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar da data da divulgação, dirigido à Comissão de Seleção do PPGECI, devendo o recurso ser entregue no edifício sede da Fundação Joaquim Nabuco, situado na Av. Dezanete de Agosto nº 2187, Casa Forte, Recife-PE no Campus Gilberto Freyre no setor de protocolo.

4. DO PROCESSO SELETIVO

4.1. A Comissão de Seleção designada pelo Pleno do Programa é responsável pela organização e execução do Processo seletivo. Esta comissão é composta por 5 (cinco) membros, sendo 4 (quatro) titulares e 1 (um) suplente, todos docentes do referido Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades. Todos os docentes do programa participarão do processo, cabendo a comissão de seleção designar a função e atuação de cada docente no processo.

4.2. A comissão de seleção 2016 designada pelo Pleno do Programa é formada dos seguintes docentes:

TITULARES:

- Prof.^a Dr.^a. Cibele Maria Lima Rodrigues
- Prof.^a Dr.^a Flávia Mendes de Andrade e Peres
- Prof. Dr. Hugo Monteiro Ferreira
- Prof. Dr. Moisés de Melo Santana (Presidente)

SUPLENTE:

- Maurício Antunes Tavares

4.3. O Processo Seletivo abrangerá as seguintes etapas:

ETAPAS	NATUREZA
Prova de conhecimento	Eliminatória
Prova de compreensão de texto em Inglês, ou Francês ou Espanhol.	Classificatória
Anteprojeto de Pesquisa	Classificatória
Avaliação do Currículo	Classificatória
Resultado Final	Por classificação

4.4. O Processo Seletivo será realizado obedecendo ao seguinte cronograma:

ETAPAS	CRONOGRAMA	HORÁRIO	LOCAL
Inscrição	05/10/2015 a 03/11/2015		On line, em www.editaisprppg.ufrpe.br
Publicação da homologação das Inscrições	11/11/2015	14h	Site do PPGECI (www.ppgeci.ufrpe.br) e na Secretaria do PPGECI - Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Jorge Tasso Neto, 1º andar - Casa Azul (Vizinho à Fundação Gilberto Freyre).
Prazo recursal	11 a 13/11/2015	Horário	Protocolo da Fundação Joaquim

		comercial	Nabuco Edifício sede da Fundação Joaquim Nabuco, situado na Av. Dezesete de Agosto nº 2187, Casa Forte, Recife-PE no Campus Gilberto Freyre
Resultado do Recurso	18/11/2015	14h	Site do PPGECI (www.ppgeci.ufrpe.br) e na Secretaria do PPGECI. Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Jorge Tasso Neto, 1º andar - Casa Azul (Vizinho a Fundação Gilberto Freyre).
Prova de conhecimento	20/11/2015	De 8h30 às 12h30	Salas de Aula do Centro de Ensino de Graduação (CEGOE)/UFRPE, 1º andar, Campus Dois Irmãos.
Resultado da prova de conhecimento	27/11/2015	14h	Site do PPGECI (www.ppgeci.ufrpe.br) e na Secretaria do PPGECI. Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Jorge Tasso Neto, 1º andar - Casa Azul (Vizinho à Fundação Gilberto Freyre)
Prazo Recursal	27 a 01/12/2015	Horário comercial	Protocolo da Fundação Joaquim Nabuco- Edifício sede da Fundação Joaquim Nabuco, situado na Av. Dezesete de Agosto nº 2187 Casa Forte, Recife-PE no Campus Gilberto Freyre
Resultado do Recurso	03/12/2015	14h	Site do PPGECI (www.ppgeci.ufrpe.br) e na Secretaria do PPGECI
Prova de compreensão de texto em língua estrangeira	04/12/2015	De 9h às 12h	Salas de Aula do Bloco B, Térreo do DED - UFRPE Campus Dois Irmãos

Entrega do currículo comprovado	04 a 07/12/2015	Horário comercial	Secretaria do PPGEI. Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Jorge Tasso Neto, 1º andar - Casa Azul (Vizinho à Fundação Gilberto Freyre).
Defesa do Anteprojeto de Pesquisa	09 a 11/12/2015	Horário comercial	Salas de Aula do Mestrado em Educação, Culturas e Identidades. Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Jorge Tasso Neto, 1º andar - Casa Azul (Vizinho à Fundação Gilberto Freyre).
Avaliação do Currículo	09 a 11/12/2015		
Resultado Final	15/12/2015	14h	Site do PPGEI (www.ppgeci.ufrpe.br) e na Secretaria do PPGEI. Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Jorge Tasso Neto, 1º andar - Casa Azul (Vizinho à Fundação Gilberto Freyre).
Prazo Recursal	16 a 18/12/2015	Horário comercial	Protocolo da Fundação Joaquim Nabuco (Edifício Sede)
Resultado do Recurso	21/12/2015	15h	Site do PPGEI (www.ppgeci.ufrpe.br) e na Secretaria do PPGEI
Apresentação de originais e cópias da documentação pessoal, dos comprovantes do Curriculum, Comprovação da trajetória de formação em escola pública (para	04 e 08 de janeiro de 2016	De 08h30 às 12h e de 14h às 17h30	Sala da Secretaria do Programa situada na Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Jorge Tasso Neto, 1º andar - Casa Azul (Vizinho à Fundação Gilberto Freyre).

os que foram aprovados nas vagas reservadas para o sistema de cotas) e realização da matrícula.

5. DA PROVA DE CONHECIMENTO

5.1. A prova de conhecimento, de caráter eliminatório, corresponde a 40% do resultado final (peso 4). A prova terá duração de 4 (quatro) horas e versará sobre temas anunciados no início da sessão pela Comissão de Seleção, temas estes articulados com a bibliografia sugerida nestas Normas Complementares.

5.2. A prova escrita será composta por quatro questões. No entanto, todos/as os/as candidato/as só responderão duas questões, sendo uma de caráter geral, comum a todos/as o/as candidato/os, relacionada à bibliografia geral e uma de caráter específico, por linha de pesquisa, relacionada à bibliografia indicada para as linhas de pesquisa a qual o/a candidato/a indicou sua vinculação no anteprojeto de pesquisa.

5.3 - Para a realização da Prova de Conhecimento, o PPGECI sugere a leitura, entre outras, da seguinte bibliografia:

Bibliografia Geral:

LIBANEO, J. C. As Teorias Pedagógicas Modernas Revisitadas pelo Debate Contemporâneo na Educação. In: LIBANEO, J. C.; SANTOS, Akiko (orgs.). *Educação na Era do Conhecimento em Rede e Transdisciplinaridade*. Rio de Janeiro: Alínea, 2005. (Capítulo 1).

SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. 4ª edição. São Paulo: Cortez, 2006.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

Bibliografias Específicas:

Linha 1 - Movimentos Sociais, Práticas Educativo-Culturais e Identidades

GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais na contemporaneidade. In: *Revista Brasileira de Educação* v. 16 n. 47 maio-ago. 2011

LAGE, Allene. Orientações epistemológicas para pesquisa qualitativa em educação e movimentos sociais. In: _____. Educação e Movimentos Sociais: caminhos para uma pedagogia da luta. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013.

WOODWARD, Kathryn. Uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). *Identidade e diferença*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

Linha 2 - Desenvolvimento e Processos Educativos e Culturais da Infância e da Juventude

ELIAS, Norbert. A Civilização dos Pais. **Sociedade e Estado**, vol.27, n. 3, p.469-493, 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/se/v27n3/03.pdf>.

LYRA, Maria C. D. P.; MOURA, Maria Lucia Seidl de. Desenvolvimento na interação social e no contexto histórico-cultural: adequação entre perspectiva teórica e metodologia. **Psicologia Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 13, n. 2, p.217-222, 2000. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722000000200002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

QUINTEIRO, Jucirema. Infância e Educação no Brasil: um campo de estudos em construção. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart de; DEMARTINI, Zélia de Brito Fabri; PRADO, Patrícia Dias (Orgs.). *Por uma Cultura da Infância: metodologias de pesquisa com crianças*. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

SCHEINTVAR, Estelar. Conselho tutelar e práticas de assistência no contexto dos 20 anos do ECA. In: MIRANDA, Humberto. **Estatuto da criança e do adolescente: conquistas e desafios / Escola de Conselhos de Pernambuco**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2011. http://www.escoladeconselhospe.com.br/pdf/Estatuto_da_crianca_e_do_adolescente_conquistas_e_desafios.pdf

Linha 3 - Políticas, Programas e Gestão de Processos Educativos e Culturais

AZEVEDO, Janete M. Lins de. *A Educação como Política Pública*. Campinas, SP: Autores Associados, 1997 (Coleção Polêmica do Nosso Tempo; v. 56).

DOURADO, Luiz F. Políticas e gestão da Educação Básica no Brasil: limites e perspectivas. *Educação & Sociedade*. Campinas, vol. 28, n.100 - Especial, p921-946, out.2007. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

CURY, C.R.J. Sistema Nacional de Educação: desafio para uma educação igualitária e federativa. *Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 29, n. 105, p. 1187-1209, set./dez. 2008. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

GOMES, Nilma Lino. O Plano Nacional de Educação e a Diversidade: Dilemas, desafios e perspectivas. In: DOURADO, Luiz F. (Org.). *Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas*. Goiânia: Editora UFG; Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

5.4. São critérios para avaliação da Prova de Conhecimento: a) clareza e uso adequado da linguagem (2,0 pontos); b) domínio dos conteúdos evidenciando a compreensão dos temas abordados (4,0 pontos); c) coerência no desenvolvimento das ideias e da capacidade argumentativa (4,0 pontos).

5.5. Será eliminado (a) do Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades o (a) candidato(a) que obtiver nota inferior a **7 (sete) na Prova de Conhecimento**.

5.6. Durante a realização da Prova de Conhecimento não será permitido consulta a qualquer material impresso assim como o uso de aparelhos celulares e similares.

5.7. Serão publicados os nomes dos(as) candidatos(as) aprovados(as) nessa etapa por linha de pesquisa.

5.8. As notas dos (as) candidatos(as) serão afixadas na Secretaria do PPGEI após cada etapa do processo seletivo.

6. AVALIAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA

6.1. A avaliação do Anteprojeto de Pesquisa, de caráter classificatório, corresponde a 40% do resultado final (peso 4). A avaliação será realizada fundamentada nos seguintes critérios: a) articulação e pertinência com a linha de pesquisa indicada pelo(a) candidato(a) - 2,0 (dois pontos); b) pertinência da bibliografia utilizada/referida com o objeto, com a justificativa, com a problematização e com a contextualização apresentadas - 3,0 (três pontos); c) demonstração da capacidade argumentativa na versão escrita do Anteprojeto - 2,0 (dois pontos) e d) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico - 3,0 (três pontos).

6.2. Os (as) candidatos (as) deverão elaborar os seus projetos, considerando dois pontos importantíssimos: 1) O ementário da linha de pesquisa com a qual se vincula o seu projeto. É fundamental que o objeto de estudo proposto no projeto esteja relacionado com a descrição e as repercussões da linha de pesquisa; 2) O projeto apresentado como um dos itens avaliativos deste *processo seletivo* necessita estar adequado aos temas de pesquisa investigados e desenvolvidos pelos docentes da linha de pesquisa da qual (ou das quais) os docentes fazem parte. Serão considerados inadequados, sob pena de serem completamente alterados, caso haja aprovação; projetos que não estejam acordados com os dois pontos assinalados. Para que não haja inadequação entre o projeto apresentado a linha de pesquisa e os temas investigados e desenvolvidos pelos docentes da linha com a qual o projeto esteja vinculado, solicitamos que os (as) candidatos (as) leiam atentamente os ementários das linhas e consultem o currículo lattes dos docentes, observando o perfil dos docentes, seus grupos de pesquisa, seus projetos de pesquisa, seus trabalhos publicados, os temas que são por eles orientados, suas participações em

eventos acadêmicos e culturais. O Anteprojeto de Pesquisa deve conter os itens abaixo que, preferencialmente, devem estar dispostos na seguinte ordem:

- a) Título;
- b) Vinculação a uma das linhas de pesquisa do PPGECI, quais sejam:
 - Linha 1 - Movimentos Sociais, Práticas educativo-culturais e identidades;
 - Linha 2 - Desenvolvimento e Processos Educativos e Culturais da Infância e da juventude.
 - Linha 3 - Políticas, Programas e Gestão de Processos Educativos e Culturais.
- c) Resumo de até 15 linhas;
- d) Introdução (contemplando o problema da pesquisa e sua relevância);
- e) Objetivos;
- f) Fundamentos teórico-conceituais ou revisão da literatura;
- g) Proposta de metodologia da pesquisa;
- h) Referências.

6.3. A defesa do Anteprojeto de Pesquisa se constitui uma das etapas de avaliação de caráter obrigatório, realizada em sessão pública, não sendo permitida a presença de candidato (a)s concorrentes que ainda não tenham procedido à defesa de seu anteprojeto. Cada candidato/a terá até 15 minutos para apresentar e defender seu anteprojeto, de forma verbal, seguindo-se eventualmente arguição por parte dos membros da Comissão de Seleção.

6.4. O Anteprojeto de pesquisa deve conter de 06 a 08 páginas de texto, utilizando a seguinte formatação: espaçamento de 1.5; em folha tamanho A4, fonte Arial, número 12, todas as margens de 2,5cm. Adicionalmente, o documento deve conter uma 1ª capa com o nome do/a candidato/a e o título do Anteprojeto, resumo de até 15 linhas e a linha de pesquisa a qual o/a candidato/a pretende se vincular. A/s página/s contendo as referências, elemento obrigatório na estrutura do anteprojeto, não será/serão computada/s como página/s de texto, atentando o/a candidato para que o anteprojeto não ultrapasse o limite de 2 MB.

6.5. Será realizada gravação digital da apresentação de todos/as candidatos/as

7 - DA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

7.1. A avaliação do Currículo, no Modelo da Plataforma Lattes, corresponde a 10% do resultado final (peso 1). A avaliação será feita de acordo com a tabela de pontuação constituída dos cinco itens a seguir apresentados:

- a) – **TITULAÇÃO, LÁUREAS E PRÊMIOS** (pontuação máxima 10 pontos):

ATIVIDADES	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Curso de Pós-Graduação	5,0 pontos.

- b) – **ATIVIDADES DE PESQUISA** (pontuação máxima 25 pontos):

ATIVIDADE (INDICAR LOCAL, PROJETO,	PONTUAÇÃO MÁXIMA
---	-------------------------

PERÍODO, DURAÇÃO, ORIENTAÇÃO, ETC.)	
Atividade de Iniciação Científica ou similar (PIBIC, PIC, PIBITI, PIBID, PET IEX)	3,0 pontos (últimos 5 anos) 1,5 pontos (Mais de 5 anos)
Monitoria durante a graduação	1,0 ponto (últimos 5 anos) <i>Por semestre</i> 0,5 ponto (Mais de 5 anos) <i>Por semestre</i>
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (Após a graduação)	3,0 pontos (últimos 5 anos) <i>Por bolsa</i> 1,5 pontos (Mais de 5 anos) <i>Por bolsa</i>

c) – **ATIVIDADES DE EXTENSÃO** (pontuação máxima 20 pontos):

ATIVIDADES DE EXTENSÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Participação em projeto de extensão	2,0 pontos por projeto. (Últimos 5 anos) 1,0 ponto por projeto. (Mais de 5 anos)
Participação em Congresso/Simpósio sem apresentação de trabalho e/ou cursos de carga horária inferior a 30 horas	0,5 ponto por evento (Últimos 5 anos) e máximo de 2,0 pontos.
Participação na organização de eventos científicos	1,0 ponto por palestra ou evento

d) – **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL** (pontuação máxima 25 pontos):

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Professor da Educação Básica	2,0 pontos por ano
Professor de Educação Superior	1,0 ponto por semestre
Exercício de função Técnico-Administrativo-Pedagógica	1,0 ponto por ano
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)	0,5 ponto por experiência
Estágio extracurricular em funções técnicas ou docência	0,5 por ano

e) **ATIVIDADES PRODUÇÃO / PUBLICAÇÃO** (pontuação máxima 20 pontos):

ATIVIDADES PRODUÇÃO / PUBLICAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Participação em evento com apresentação de trabalhos	0,5 pontos por evento.
Publicação de livro com corpo editorial	3,0 pontos por livro.
Publicação de capítulo de livro com corpo editorial	3,0 pontos por capítulo.
Publicação em Revista científico-cultural com corpo editorial	5,0 pontos por artigo.
Publicação em Anais de evento técnico-científico e cultural de trabalho completo	1,0 ponto por publicação

Publicação de resumo em Anais de evento técnico-científico	0,5 ponto por publicação
--	--------------------------

7.2. A pontuação da análise do Currículo será calculada pelo somatório dos pontos obtidos nos itens, podendo variar de 0 (zero) a 100(cem), dividido por 10 (dez).

8 - DA PROVA DE COMPREENSÃO DE TEXTO EM INGLÊS, OU FRANCÊS OU ESPANHOL.

8.1. A prova de compreensão de texto em língua estrangeira terá duração de 2 horas e objetiva avaliar a compreensão do/a candidato/a em torno de um texto em língua estrangeira, podendo receber cada candidato (a) a nota entre 0 e 10 pontos, com peso 1(hum).

8.2. Será permitido o uso de dicionário impresso.

8.3. Não é permitido o uso de aparelhos celulares e similares.

9. RESULTADO DA SELEÇÃO

9.1. O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas de 0 a 10 a cada uma das etapas e respectivos pesos: Prova de Conhecimentos, peso 4 (quatro); Anteprojeto de pesquisa, peso 4 (quatro); Currículo, peso 1 (hum) e Prova de Compreensão de texto em língua estrangeira (Inglês ou Frances ou Espanhol) peso 1 (hum).

9.2. No ato da matrícula, frente à eventual desistência de qualquer dos 20 (vinte) candidatos/as aprovados/as no resultado final, a Coordenação do PPGECI convocará o/a candidato/a de acordo rigorosamente com a classificação geral, convocando o 21º colocado, em seguida, se for o caso, o 22º e assim sucessivamente, assegurando o quantitativo de 20 (vinte) alunos para a primeira turma do Curso de Mestrado do PPGECI.

9.3. Após a publicação e a afixação do resultado, haverá o Prazo Recursal de 3 (três) dias úteis, findo o qual será publicado nas páginas do PPGECI (www.ppgeci.ufrpe.br) e afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do PPGECI o resultado final do processo de seleção.

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1. As páginas do PPGECI (www.ppgeci.ufrpe.br) assim como o Quadro de Avisos da Secretaria do PPGECI serão os locais onde estarão disponibilizadas as informações em torno do Processo Seletivo PPGECI - 2016.

10.2. Os/as candidatos/as somente poderão participar das etapas de seleção mediante a apresentação de documento oficial contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a qualquer uma das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos nestas Normas Complementares, devendo,

neste sentido, estarem presentes aos locais indicados 15 (quinze) minutos antes do horário estabelecido.

10.3. A relação dos/as candidatos (as) e os horários das sessões de defesa do Anteprojeto de Pesquisa serão publicados por ocasião da publicação dos resultados da Prova de Conhecimento, no dia 27/11/2015, obedecendo-se ao critério de ordem alfabética. Qualquer eventual remanejamento, o/as interessado/as serão previamente avisados.

10.4. Não será aprovado/a no Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades, o/a candidato/a que obtiver nota inferior a 6 (seis) na média final.

10.5. A realização da inscrição implica irrestrita submissão do/a candidato/a ao Edital e a estas Normas Complementares, tendo o/a candidato/a completa responsabilidade sobre as documentações e as informações apresentadas, sob pena da nulidade de sua inscrição e dos atos decorrentes dela.

10.6. A Comissão de Seleção e Admissão do Programa decidirá sobre os casos omissos.

Recife, 21 de setembro de 2015.

Coordenador do PPGEI UFRPE/FUNDAJ

Prof. Moisés de Melo Santana

Presidente da Comissão de Seleção do PPGEI 2016

Prof. Moisés de Melo Santana

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES
RELAÇÃO DE DOCENTES ORIENTADORES (AS) 2016**

**LINHA DE PESQUISA 1
MOVIMENTOS SOCIAIS, PRÁTICAS EDUCATIVO-CULTURAIS E
IDENTIDADES.**

EMENTA: Esta linha de pesquisa estuda, numa perspectiva teórico-metodológica interdisciplinar, os processos educativos e culturais a partir da nova ordem social global, dos movimentos sociais vinculados às identidades étnico-raciais, de gênero, das sexualidades e das juventudes. A linha de pesquisa tem como enfoque principal estudar a educação e os processos de formação da diversidade cultural humana na contemporaneidade. Pretende investigar as tensões e conflitos subjacentes à história da formação sociocultural brasileira, mais particularmente, do nordeste do Brasil. Analisa as conexões existentes entre os processos de construção de identidades na educação escolarizada, na educação desenvolvida pelos movimentos sociais, em espaços rurais e urbanos, considerando as relações de gênero e as relações étnico-raciais.

DOCENTES

:: CIBELE MARIA LIMA RODRIGUES

Pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) e professora do Programa de Pós-graduação em Educação, culturas e identidades (PPGECI), programa associado entre a Fundaj e a UFRPE. Atualmente coordena o Curso de Especialização Políticas de Promoção da Igualdade Racial na Escola promovido pela Fundaj inserido nas atividades da SECADI/MEC por meio da RENAFORM. Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Pernambuco, mestrado e doutorado em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia Política, atuando principalmente nos seguintes temas: política educacional, movimentos sociais, políticas públicas, cultura política e participação.

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/7130114052014201>

:: DENISE MARIA BOTELHO

Professora Adjunta do Departamento de Educação (DED) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Professora-Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI) nas linhas de pesquisas 1- Movimentos Sociais, Práticas Educativo-Culturais e Identidades e 3 - Políticas, Programas e Gestão de Processos Educacionais e Culturais. Líderdo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Raça, Gênero e Sexualidades "Audre Lorde" (Geperges Audre Lorde) Desenvolve atividades de ensino, extensão e pesquisa nas áreas de políticas educacionais; educação e relações raciais, e gênero e sexualidades e religiões de matrizes africanas.

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/5168554413015642>

:: PAULO DE JESUS

Professor Titular da Universidade Federal Rural de Pernambuco, lotado no Departamento de Educação. Possui graduação em Filosofia pela Universidade Católica de Pernambuco (1969), graduação em Pedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco (1976), mestrado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (1984) e doutorado Ciências da Educação - Université de Paris VIII (1992). Coordena a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - INCUBACOOOP/UFRPE. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação de Adultos, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento local, cooperativismo, cidadania, educação para a cooperação e economia solidária, Educação de Jovens e Adultos - EJA.. Em 1999, fez um estágio de Pós-Doutorado no IEDES/PARIS I / SORBONNE, com Maxime Haubert e em 2012 seu segundo estágio de Pós-Doutorado foi no CNAM/Paris, com Jean-Louis Laville, no campo da Economia Solidária.. **(Texto informado pelo autor)**

:: HUGO MONTEIRO FERREIRA

Graduação em Letras (1995). Mestrado em Letras (1999). Doutorado em Educação (2007). Foi professor adjunto do Centro de Educação da UFAL. Atualmente, é professor adjunto do Departamento de Educação da UFRPE. Investiga abordagens inter e transdisciplinares relacionadas aos temas formação docente e prática pedagógica, formação do leitor e direitos humanos da infância. É professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas, Identidade (UFRPE/FUNDAJ) e professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional da Universidade de Pernambuco. Membro do NEFOPP - Núcleo de Formação Docente e Prática Pedagógica. É escritor de literatura para infância e coordena o LERCON - Congresso de Leitura e Contação de Histórias de Pernambuco. Membro da Cátedra UNESCO de Leitura PUC-Rio.

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/9846855940173584>

LINHA DE PESQUISA 2

**DESENVOLVIMENTO E PROCESSOS EDUCATIVOS E CULTURAIS DA
INFÂNCIA E DA JUVENTUDE**

EMENTA: Esta linha estuda a complexidade dos processos cognitivos, afetivos, tecnológicos, comunicacionais e culturais, desenvolvidos nas sociedades em rede, relativos ao desenvolvimento humano, contemplando as aprendizagens em contexto formal e informal, em situações individuais e coletivas, incluindo a construção social do conceito de infância e da juventude. A linha de pesquisa tem como foco principal estudos sobre infância e juventude em diferentes momentos histórico-culturais, as narrativas, a história e as políticas de atendimento à infância e à juventude. Pretende estudar cognição, desenvolvimento e aprendizagem na infância e juventude e as relações entre linguagem, processos midiáticos e de construção de identidades.

DOCENTES

:: FLÁVIA MENDES DE ANDRADE E PERES

Graduação em Psicologia (UFC, 1997) Mestrado em Psicologia Cognitiva (UFPE, 2002) Doutorado em Psicologia Cognitiva (UFPE, 2007) Professora Adjunto da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), na Área de Psicologia do Departamento de Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação Educação, Culturas e Identidades (UFRPE/FUNDAJ) Possui experiência em temas relacionados às Tecnologias da Informação, Comunicação e Educação, atuando principalmente em orientação a: processos de produção de sentidos em ambientes informatizados, videografia e análise interacional, processos de aprendizagem através de multimídias educativas e outros sistemas de informação; redes sociais e internet; educação a distância; identidade e cultura digital. Também é consultora em educação e metodologias de uso - do C.E.S.A.R (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife), uma organização sem fins lucrativos associada ao Centro de Informática da UFPE.

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/2493398194909644>

::GILVANEIDE FERREIRA DE OLIVEIRA

Professora Doutora em Ciências da Educação pela Universidade da Madeira/Portugal(2011); Mestre em Ensino das Ciências Naturais pela Universidade Federal Rural de Pernambuco(2000), Especialista em Gestão da Educação pela European University (2003) e Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Pernambuco(1988), Bacharelado em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal de Pernambuco(1992), tendo cursado as cadeiras de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal de Pernambuco (1996). Atualmente é Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco no Departamento de Educação/área de Métodos e Técnicas de Ensino e Coordenadora do Núcleo de Estudos da Formação Docente e Prática Pedagógica/NEFOPP e do Grupo de Estudos em Educação Ambiental e Docência/GEEAD, nos quais desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de formação de Professores e da Identidade Docente, Práticas Pedagógicas Interdisciplinares e Transdisciplinares, Infância, Juventude e Sexualidade, Currículo das Ciências Naturais e Educação Socioambiental. Coordena pela Rede Nacional de Formação de Professores/RENAFOR o Curso de Juventude e Sexualidade na Escola, prevenção de ISTs e AIDS. Atua como pesquisadora no grupo interinstitucional: A Interdisciplinaridade no Discurso de Paulo Freire UPE/UFRPE/FACIG. Na dimensão do ensino, stricto sensu, é professora permanente do Programa de Pós Graduação em Educação, Culturas, e Identidades (PPGECI), nível Mestrado Acadêmico em Educação, área de concentração Processos Educativos, Culturas e Diversidades, no qual ministra as disciplinas: Seminários Inter e Transdisciplinares em Educação e a A interdisciplinaridade como processo inovador na formação de identidades; Na pós-graduação, lato sensu, ministra as disciplinas: Metodologia Científica, Metodologia da pesquisa qualitativa, Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia e Didática do Ensino Superior e na graduação, Licenciaturas em Ciências Biológicas e Pedagogia, ministra as disciplinas: Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia, Estágio

Supervisionado e Ciências na Prática Pedagógica, numa perspectiva contextualizada, problematizadora e interdisciplinar. Na extensão universitária, coordena projetos de extensão relativos à educação socioambiental e formação docente em escolas e comunidades, na formação continuada de docentes da educação básica e nas práticas formativas relacionadas ao ensino das Ciências Naturais para os referidos docentes e Juventude e Sexualidade. Realiza assessorias pedagógicas na área de formação continuada de professores; estruturação de políticas e proposta curriculares, projetos didáticos e formação de conceitos das Ciências Naturais e Educação Socioambiental, contemplando os diferentes segmentos da Educação Básica (Infantil, Fundamental, Médio, EJA) e no Ensino Superior. Como linha de pesquisa, atua na temática de Formação da Identidade Docente, Práticas Pedagógicas Inovadoras, Formação de Conceitos em Ciências Biológicas, Educação Socioambiental, Infância, Juventude e Sexualidade.

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/1867136982092239>

:: HUGO MONTEIRO FERREIRA

Graduação em Letras (1995). Mestrado em Letras (1999). Doutorado em Educação (2007). Foi professor adjunto do Centro de Educação da UFAL. Atualmente, é professor adjunto do Departamento de Educação da UFRPE. Investiga abordagens inter e transdisciplinares relacionadas aos temas formação docente e prática pedagógica, formação do leitor e direitos humanos da infância. É professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas, Identidade (UFRPE/FUNDAJ) e professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional da Universidade de Pernambuco. Membro do NEFOPP - Núcleo de Formação Docente e Prática Pedagógica. É escritor de literatura para infância e coordena o LERCON - Congresso de Leitura e Contação de Histórias de Pernambuco. Membro da Cátedra UNESCO de Leitura PUC-Rio.

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/9846855940173584>

:: MAURÍCIO ANTUNES TAVARES

Bacharel em Ciências Sociais (PUC-SP, 1990), Mestre e Doutor em Sociologia (UFPE, 2009), atualmente é Pesquisador Associado da Fundação Joaquim Nabuco - Fundaj (Ministério da Educação), atuando como Coordenador Geral do Museu do Homem Nordeste (órgão vinculado à Fundaj). Desenvolve pesquisas relacionadas aos campos da sociologia da infância e juventude; sociologia da educação e sociologia da cultura. Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Identidades (Fundaj/UFRPE) e no Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio (Fundaj). Editor da revista Horizontes LatinoAmericanos (vinculada ao Ministério da Educação e ao Setor Educacional do Mercosul).

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/0448813344180309>

:: PATRÍCIA MARIA UCHÔA SIMÕES

Patrícia Maria Uchôa Simões concluiu o doutorado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco em 2002. Atualmente é Analista em C&T Senior da Fundação Joaquim Nabuco, na Coordenação de Estudos Educacionais e

professora colaboradora do Mestrado Acadêmico Associado UFRPE/FUNDAJ em Educação, Culturas e Identidades. Vem desenvolvendo pesquisas sobre duas temáticas de estudo: Educação Infantil, Desenvolvimento e Avaliação. Coordena um projeto de pesquisa sobre a educação infantil em Pernambuco. Possui 1 livro publicado em co-autoria, publicou 4 artigos em periódicos especializados, 4 capítulos em livro que reunia relatos de pesquisa em Educação e 1 capítulo em livro sobre temáticas da Psicologia Cognitiva. Tem participado dos eventos científicos nas áreas da Educação e Psicologia com a apresentação de trabalhos e a publicação em Anais. Também participou da organização de eventos nacionais e regionais, inclusive enquanto parecerista e avaliadora de trabalhos. Participou como parecerista ad-hoc da Revista Psico-USF e da Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia. Orientou 10 trabalhos de iniciação científica concluídos. Foi coordenadora do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da FUNDAJ no período de 2004 a 2009. É membro da Sociedade Brasileira de Psicologia, da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional e da Associação Nacional de Política e Administração da Educação. Teve experiências em comissões de avaliação e planejamento em projetos e pesquisas. Participa do Fórum em Defesa da Educação Infantil de Pernambuco e da Rede Estadual da Primeira Infância em Pernambuco.

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/6092765541235788>

:: POMPÉIA VILLACHAN LYRA

Psicóloga Clínica e Bacharel em Psicologia pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (1999), com Mestrado e Doutorado em Psicologia cognitiva pela UFPE (2002, 2007 respectivamente). Fez estágio de doutorado sandwich na Universidade de Utah (USA), na área de Psicologia do Desenvolvimento. Neuropsicóloga clínica. Atualmente é professora adjunta IV do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Professora do Mestrado em Educação, Culturas e Identidades (UFRPE/FUNDAJ). Coordenadora do NINAPI (Núcleo de Investigação em Neuropsicologia, Aprendizagem e Primeira Infância). Tem experiência nas áreas de Psicologia, Neuropsicologia e Educação, com ênfase em psicologia da educação, desenvolvimento afetivo e cognitivo, psicologia da aprendizagem e psicologia clínica. Atua principalmente nos seguintes temas: psicologia e neuropsicologia do desenvolvimento infantil, avaliação neuropsicológica, dificuldades e transtornos de aprendizagem, relações de apego e formação de professor. Autora dos livros "Relações de apego mãe-criança: um olhar dinâmico e histórico-relacional" e "Novas Tendências em Psicologia do Desenvolvimento: teoria, pesquisa e intervenção".

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/7469258355920698>

LINHA DE PESQUISA 3 POLÍTICAS, PROGRAMAS E GESTÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS E CULTURAIS.

EMENTA: Esta linha estuda as políticas e programas educacionais e culturais, seus princípios básicos, seus elementos constitutivos multidimensionais, suas conexões e

mediações com os processos de reestruturação política em curso nas últimas décadas. A linha tem como foco as reformas e programas nacionais desenvolvidos no âmbito federal, estadual e municipal, compreendidas numa perspectiva mais ampla de transformações econômicas, políticas, culturais e geográficas que caracterizam o mundo contemporâneo com ênfase na gestão e práticas educativas e culturais, seus reflexos na formação humana e cidadã na região nordeste.

DOCENTES

:: ANA DE FÁTIMA PEREIRA DE SOUSA ABRANCHES

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco (1985), Especialização em Fundamentos da Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (1989), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2000) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2009). Atualmente é Analista em Ciência e Tecnologia da Fundação Joaquim Nabuco, e Coordenadora da Coordenação Geral de Estudos Educacionais da Diretoria de Pesquisas Sociais desde 2012 e Vice Coordenadora do Mestrado Acadêmico em Educação, Culturas e Identidades, em associação Universidade Federal Rural de Pernambuco e Fundação Joaquim Nabuco. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Política Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: Políticas Públicas em Educação - Gestão da Educação - Conselhos em Educação - Projeto Político Pedagógico.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9999855043350876>

:: BETÂNIA MACIEL DE ARAÚJO

Possui Doutorado em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo, UMESSP (2002), mestrado profissionalizante Master em Ciência, Tecnologia e Sociedade: Comunicação e Cultura pela Universidade de Salamanca, Espanha (2000), mestrado em Administração Rural pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) - Université de Sherbrooke, Canadá (1994), especialização em associativismo pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1991), graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE (1982). Professora do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural e Desenvolvimento Local - POSMEX na Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Professora do Mestrado Acadêmico em Educação, Culturas e Identidades, em associação Universidade Federal Rural de Pernambuco e Fundação Joaquim Nabuco, professora titular e pesquisadora do Grupo ESUDA de Interlocução Acadêmica da Faculdade de Ciências Humanas - ESUDA e Professora da Faculdade Integrada de Pernambuco - FACIPE. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em metodologia de ensino e pesquisa e metodologias ativas, atuando principalmente nos temas: educação, comunicação e cultura, comunicação científica e tecnológica, processos comunicacionais, folkcomunicação e desenvolvimento local. Coordenadora do GT de Folkcomunicação da Associação Latino Americana de Investigadores em Comunicação - ALAIC. Ex presidente e Membro do conselho deliberativo da Rede Folkcom - Rede de Estudos e Pesquisa em Folkcomunicação da Cátedra Unesco-UMESP de comunicação para o desenvolvimento regional. Editora convidada da Revista Rázon y Palabra- Instituto Tecnológico de Monteterey - México. Diretora da Revista Internacional de Folkcomunicação - UEPG. Avaliadora do Sistema Nacional de Ensino

Superior - SINAES. Consultora ad-hoc da Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior - CAPES. Prêmio Luiz Beltrão 2012 categoria: liderança emergente

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/0081891939101976>

:: CIBELE MARIA LIMA RODRIGUES

Pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) e professora do Programa de Pós-graduação em Educação, culturas e identidades (PPGECI), programa associado entre a Fundaj e a UFRPE. Atualmente coordena o Curso de Especialização Políticas de Promoção da Igualdade Racial na Escola promovido pela Fundaj inserido nas atividades da SECADI/MEC por meio da RENAFORM. Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Pernambuco, mestrado e doutorado em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia Política, atuando principalmente nos seguintes temas: política educacional, movimentos sociais, políticas públicas, cultura política e participação.

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/7130114052014201>

:: DENISE MARIA BOTELHO

Professora Adjunta do Departamento de Educação (DED) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Professora-Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI) nas linhas de pesquisas 1- Movimentos Sociais, Práticas Educativo-Culturais e Identidades e 3 - Políticas, Programas e Gestão de Processos Educacionais e Culturais. Líderdo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Raça, Gênero e Sexualidades "Audre Lorde" (Geperges Audre Lorde) Desenvolve atividades de ensino, extensão e pesquisa nas áreas de políticas educacionais; educação e relações raciais, e gênero e sexualidades e religiões de matrizes africanas.

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/5168554413015642>

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES.
RESERVA DE VAGAS
PARA CANDIDATOS (AS) NEGROS (AS) E INDÍGENAS**

**DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO
AOS GRUPOS ÉTNICOS - NEGRO (PRETO e PARDO) OU INDÍGENA.**

Eu,

_____, inscrito(a) no CPF de número
_____, declaro, para os devidos fins de
direito, que me autodeclaro em conformidade com a classificação do IBGE,
expressa do quesito cor/raça que sou:

- (...) Preto (a)
- (...) Pardo (a)
- (...) Indígena

Sendo, portanto, detentor dos direitos abrangidos pela Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010, que instituiu o Estatuto da Igualdade Racial que alterou as leis nºs 7.716, de 05 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003 e pela Decisão da Comissão de Pós-Graduação - CPG do Mestrado Acadêmico Associado Educação, Culturas e Identidades, que instituiu reserva de vagas no seu processo seletivo.

() Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

_____, ____ de _____ de 2015.
Local e Data

Assinatura do (a) Declarante